



Teatro de Ferro



D1 © Susana Neves

DESMONTAGEM 1

M/8 · 50 min.

Sinopse

(...) No espetáculo **DESMONTAGEM**, vamos percorrer as tripas deste corpo-teatro e entrar nos seus pulmões musicais. Com uma pedra na mão e outra no coração. A nossa casa é transparente porque tem telhados de vidro. A nossa casa é teatro porque, embora não saia do sítio, tem pernas para andar. A nossa casa é corpo porque é feita para ser habitada. Regina Guimarães

Texto

Um espaço amplo. Espectadores e atores partilham o mesmo chão - todos estão de pé, os espectadores movem-se mais ou menos livremente. Nenhuma ação se presume nos corpos abandonados dos atores. (...)A máquina humana arranca e a sua força começa a modelar, a compartimentar o espaço. Criam-se novos lugares, apresentam-se intimidades sintetizadas pela exposição massificada. O fado desgraçado é cantado/ falado uma e outra vez, até ter um valor meramente plástico do conjunto. As sombras reaparecem aqui e ali; no escuro, as marionetas procuram a luz.

(...) *No espetáculo **DESMONTAGEM**, vamos percorrer as tripas deste corpo-teatro e entrar nos seus pulmões musicais. Com uma pedra na mão e outra no coração. A nossa casa é transparente porque tem telhados de vidro. A nossa casa é teatro porque, embora não saia do sítio, tem pernas para andar. A nossa casa é corpo porque é feita para ser habitada.*

Regina Guimarães

Ficha técnica

Direção artística

Igor Gandra

Texto

Regina Guimarães

Interpretação

Jovens da QPI

Música

Fernando Rodrigues

Coreografia e Movimento

Carla Veloso

Desenho de luz

Virgínia Esteves

Oficina de construção

Jovens da QPI

Direção de montagem

Frederico Godinho

Operação de som

Jovens da QPI

Fotografia de cena

Susana Neves

Coprodução

Teatro de Ferro, QPI · Qualificar para Incluir, Teatro Municipal do Porto, ISSSP · Instituto Superior de Solidariedade Social do Porto

Teatro de Ferro

O **Teatro de Ferro** surgiu em 1999 com direcção artística de Carla Veloso e Igor Gandra.

O nome - **Teatro de Ferro** - pressupõe uma noção de matéria primordial resistente e ao mesmo tempo mutável: um processo de transformação que continua a ser inspirador.

O trabalho da companhia tem sido desenvolvido principalmente no campo do teatro de marionetas e objetos - inscreve-se uma lógica de investigação em que a marioneta assume um valor matricial nas suas hibridações possíveis, tentadas e tentadoras.

As relações do corpo-intérprete com o objeto-mundo manipulado e a implicação de cada espetador na construção desta relação são linhas de reflexão transversais à extensa prática artística do **Teatro de Ferro**.

O **Teatro de Ferro** tem sido apoiado, desde 2003, pelo Ministério da Cultura/Direcção-Geral das Artes.

Teatro de Ferro

Travessa da Formiga 65, piso 1

4300-207 Porto

teatrodeferro@gmail.com

- <https://vimeo.com/teatrodeferro>
- <https://www.youtube.com/@teatrodeferro>
- <https://www.facebook.com/teatrodeferro>
- <https://www.instagram.com/teatrodeferro>